

A influência da arte no desenvolvimento infantil

Lara Cardoso Henrique Gonçalves¹, Raquel Milholi Salgado¹, Renata Póvoa¹, Mayara Rodrigues¹, Geraldo Neto¹, Ana Luísa Frade¹, Érica H. Ribeiro de Andrade²

(1) Alunos de Metodologia de Pesquisa em Psicologia – Curso de Psicologia, ISECENSA; (2) Professora Pesquisadora Orientadora - Curso de Psicologia - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

Este estudo investiga a influência da arte no desenvolvimento infantil, focando na formação emocional e no desenvolvimento integral mente-corpo-espírito. Autores como Ribeiro (2005) e Vallares e Silva (2011) destacam a contribuição da arte na psicologia, vendo-a como mediadora de influências mútuas e representação vital do ser humano. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, combinando a análise de dados publicados com entrevistas semiestruturadas com profissionais de saúde mental e educação, utilizando a Análise de Conteúdo de Bardin (1979). As entrevistas mostram que a arte na infância tem um papel significativo no desenvolvimento humano, promovendo autonomia, formação da subjetividade e expansão da percepção de mundo, conforme Vygotsky (1999). A arte, além de terapêutica, molda adultos mais capacitados e fomenta uma sociedade inclusiva, reduzindo julgamentos. A pesquisa destaca que a arte deve ultrapassar sua aplicação na psicologia, enriquecendo atividades cognitivas, como proposto por Vygotsky e Maia (2017). Profissionais destacaram a importância do lúdico na expressão infantil e a eficácia da arte na redução de ansiedade e estímulo ao desenvolvimento emocional. Psicólogos e professores de música relataram que crianças encontram na arte um canal para lidar com desafios emocionais, resultando em estabilidade emocional e bem-estar. Foram observadas melhorias no controle emocional, desempenho escolar, concentração, habilidades emocionais e benefícios no desenvolvimento cognitivo e motor, com a música destacada como um mecanismo extraordinário. Conclui-se que a arteterapia tem potencial significativo para fortalecer vínculos afetivos, integrar socialmente, expressar emoções e promover avanços culturais, contribuindo de maneira expressiva para o desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Arteterapia. Desenvolvimento Infantil. Arte.

Instituição de Fomento: ISECENSA.

The influence of art on child development

Lara Cardoso Henrique Gonçalves¹, Raquel Milholi Salgado¹, Renata Póvoa¹, Mayara Rodrigues¹, Geraldo Neto¹, Ana Luísa Frade¹, Érica H. Ribeiro de Andrade²

(1) Psychology Research Methodology Students – Psychology Course, ISECENSA; (2) Research Professor Advisor - Psychology Course - CENSA Higher Education Institutes – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil.

This study investigates the influence of art on child development, focusing on emotional formation and the integral mind-body-spirit development. Authors like Ribeiro (2005) and Vallares and Silva (2011) highlight the contribution of art in psychology, seeing it as a mediator of mutual influences and a vital representation of the human being. The research adopts a qualitative approach, combining the analysis of published data with semi-structured interviews with mental health and education professionals, using Bardin's (1979) Content Analysis. The interviews show that art in childhood plays a significant role in human development, promoting autonomy, the formation of subjectivity, and the expansion of world perception, according to Vygotsky (1999). Art, besides being therapeutic, shapes more capable adults and fosters an inclusive society by reducing judgments. The research emphasizes that art should go beyond its application in psychology, enriching cognitive activities as proposed by Vygotsky and Maia (2017). Professionals highlighted the importance of play in children's expression and the effectiveness of art in reducing anxiety and stimulating emotional development. Psychologists and music teachers reported that children find in art a channel to deal with emotional challenges, resulting in emotional stability and well-being. Improvements in emotional control, academic performance, concentration, emotional skills, and cognitive and motor development were observed, with music highlighted as an extraordinary mechanism. It concludes that art therapy has significant potential to strengthen affective bonds, integrate socially, express emotions, and promote cultural advances, making a significant contribution to human development.

Keywords: Art therapy. Child development. Art.

Support: ISECENSA.